



DISCIPLINA: Antropologia Biológica e Paleoantropologia (optativa graduação Antropologia) 2da e 4ta / 19 – 20:40 hrs	CÓDIGO: ATP066
---	-------------------

SEMESTRE: 2do semestre 2012	CARGA HORÁRIA: 60h	CRÉDITOS: 04
-----------------------------	--------------------	--------------

EMENTA:

O presente curso pretende introduzir os alunos nos campos do estudo da Antropologia Biológica e Paleoantropologia. A idéia é apresentar o estudo das populações humanas extintas e atuais. Ao mesmo tempo, procura-se mostrar a diversidade biológica da espécie humana e a atuação da evolução biológica sobre a totalidade dos organismos, incluindo aos humanos. Finalmente, espera-se que os estudantes entendam a evolução humana como um produto da interação biologia-cultura e que se aproximem dessa perspectiva como um dos parâmetros de compreensão da conduta e dos modos de organização sociocultural.

O curso se apresenta em cinco blocos temáticos: um primeiro bloco dedicado a introduzir os campos de estudo da Antropologia Biológica e Paleoantropologia, seus objetivos e principais metodologias para o estudo dos ossos e fósseis; um segundo bloco com os principais conceitos que permitem entender a evolução biológica e humana, e alguns conceitos básicos de genética; um terceiro bloco para repassar a evolução humana desde os primeiros primatas até nos humanos modernos; um quarto bloco para falar da entrada desses humanos modernos no continente americano e no território brasileiro; e um último bloco para discutir as noções de raça e racismo e conhecer alguns dos trabalhos dos principais pesquisadores brasileiros.

Avaliações: A nota final se dará por meio de quatro avaliações: uma prova escrita individual (feita em sala de aula e sem consulta), apresentação de um trabalho grupal, e apresentação de um trabalho individual. A quarta nota será avaliada pela leitura dos textos obrigatórios e sua discussão crítica em sala de aula.

Pontuação: A prova escrita individual terá peso 3, o trabalho em grupo peso 3, o trabalho individual peso 2 e a nota de participação em sala terá peso 2. A presença em sala de aula é obrigatória e a ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação.

Nota importante: Parte essencial da bibliografia do curso é em espanhol e inglês, portanto é necessário que os estudantes matriculados tenham capacidade de efetuar leituras nestes idiomas.

PROGRAMA:

Aula 1: Programa e apresentação da disciplina.

Aula 2: Antropologia Física, Antropologia Biológica, Bioarqueologia e Paleoantropologia. Definições, objetivos e campo de estudo. História e tendências atuais.

Aula 3: Antropologia Biológica e Arqueologia. Escavação de esqueletos humanos em sítios arqueológicos e o tratamento dos ossos no laboratório.

Aula 4: Osteologia básica.

Aula 5: Alguns dos principais métodos (morfológicos e osteométricos) da bioarqueologia para a identificação humana.

Aula 6: As principais teorias evolutivas. O mecanismo da evolução por Darwin: a seleção natural.

Aulas 7: Documentário (Grandes mutações)

Aulas 8: Mecanismos da herança. Cromossomos. DNA e duplicação. Origem da variabilidade biológica: mutação e reprodução sexual.

Aula 9: Documentário (O porquê do sexo)

Aula 10: Evolução dos primatas. Principais linhas evolutivas dos homínídeos. Australopitécídeos: formas gráceis e robustas. Espécies em sentido amplo e estrito, distribuição geográfica e principais características.

Aula 11: Documentário (Primeiros passos)

Aula 12: Gênero Homo. Espécies em sentido amplo e estrito, distribuição geográfica e principais características. Surgimento dos humanos modernos. Características anatômicas e de comportamento.

Aula 13: Documentário (O nascimento da humanidade)

Aula 14: **1ra Avaliação. Trabalho em grupo.** Tema: O uso de modelos para explicar as origens dos humanos modernos: Ex. Modelo Regional (Eva Mitocondrial) vs. Modelo Multiregional. Outras explicações. Evidência fóssil e genética.

Aula 15: **1ra Avaliação. Trabalho em grupo.** Tema: O uso de modelos para explicar as origens dos humanos modernos: Ex. Modelo Regional (Eva Mitocondrial) vs. Modelo Multiregional. Outras explicações. Evidência fóssil e genética.

Aula 16: O que nos faz humanos? Animalidade e Humanidade. A cultura entre os *Homo sapiens*.

Aula 17: Evolução da mente e do cérebro humano.

Aula 18: Documentário (O big bang da mente)

Aula 19: **2da Avaliação: Prova escrita individual em sala de aula sem consulta.**

Aula 20: Teorias do povoamento americano. Rotas de entrada para o continente americano. Clóvis vs. Pré-clovis. Sítios antigos americanos.

Aula 21: Povoamento do Brasil. Sítios antigos. A coexistência do homem com a Megafauna do Pleistoceno.

Aula 22: Primeiros Americanos. Modelos das três e das quatro migrações: Turner vs. Neves-Pucciarelli.

Aula 23: Documentário (Poblamiento de América Latina)

Aula 24: Antropologia física e estudos crânio-métricos. Conceito de raça. Classificações raciais. Raça, cultura e genética.

Aula 25: **3ra Avaliação. Apresentação individual.** Tema: Antropologia biológica no Brasil, os principais pesquisadores brasileiros e seus trabalhos de investigação.

Aula 26: **3ra Avaliação. Apresentação individual.** Tema: Antropologia biológica no Brasil, os

principais pesquisadores brasileiros e seus trabalhos de investigação.

Aula 27: 3ra Avaliação. Apresentação individual. Tema: Antropologia biológica no Brasil, os principais pesquisadores brasileiros e seus trabalhos de investigação.

Aula 28: Aula especial com Prof. Andrei Isnardis. Escavações arqueológicas dos sepultamentos secundários da lapa do Caboclo e análises dos ossos humanos no laboratório (\*Data e horário a confirmar – Museu de História Natural da UFMG).

Aula 29: Aula especial com Prof. Andrei Isnardis. Escavações arqueológicas dos sepultamentos secundários da lapa do Caboclo e análises dos ossos humanos no laboratório (\*Data e horário a confirmar – Museu de História Natural da UFMG).

Aula 30: Encerramento da disciplina. Revisão dos principais temas e conceitos trabalhados durante o semestre. Duvidas e consultas dos alunos.

#### BIBLIOGRAFIA OBRIGATORIA:

-Pucciarelli HM (1989) “Conceptualización de la Antropología Biológica”. Revista de Antropología. 7:27-31.

-Mendonça de Souza, S.M.F. 2009. “[Bioarqueologia e Antropologia Forense](#)”. I Encontro de Arqueologia de Mato Grosso do Sul, 2009, Campo Grande: Museu de Arqueologia da UFMS. pp. 89-113.

- Duarte, Cidália. Bioantropologia. (Cap.7). Trabalhos de Arqueologia 29. Núcleo de Paleobiologia Humana.

-Neves, W. A. (1988) “Uma Proposta pragmática para cura e recuperação de coleções de esqueletos humanos de origem arqueológico”, *Bol. Mus. Para. Emilio Goeldi*, Ser. Antropol. 4 (1): 3-25.

-Brothwell, DR. (1987) “Notas orientativas para la excavación y la redacción de informes sobre restos humanos”. *Desenterrando Huesos: La excavación, tratamiento y estudio de restos del esqueleto humano*. Fondo de Cultura Económica. México.

-Foley, R. (1998) *Os humanos antes da humanidade: uma perspectiva evolucionista*. Editora UNESP. (Caps. 1, 2, 4, 5, 8, 10).

-Neves, W.A y Piló, L.B. (2008) *O Povo de Luzia. Em busca dos primeiros americanos*. Ed. Globo. São Paulo. (Caps. 1 e 2).

-Stringer, C.B (1991) “¿Está en África nuestro origen? Investigación y Ciencia. España. pp. 66-73.

-Thorne, A.G. and Wolpoff M.H. (1992) The multiregional evolution of humans. *Scientific American*. 266:76-83.

-Stringer C (2002) Modern human origins: progress and prospects. *Phil. Trans. R. Soc. Lond. B*; 357:563-579.

- Ingold, T. “Humanidade e Animalidade” (Tradução de Vera Pereira) - (1994) “Humanity and Animality”, Companion Encyclopedia of Anthropology. Routledge. London. pp. 14-32.
- Geertz, C. (1980) “Transição para a Humanidade”, O Papel da Cultura nas Ciências Sociais. Ed. Villa Martha. Porto Alegre.
- Roosevelt, A. (1999) “O Povoamento das Américas: o Panorama Brasileiro”, Pré-História da Terra Brasilis. (Org. por M.C.Tenório). Ed. UFRJ. Rio de Janeiro. pp. 35 – 50.
- Prous, A. (1992) “Cap. VI: O Brasil dos primeiros imigrantes”, Arqueologia Brasileira. Ed. UnB. Brasília. pp. 119 – 143.
- Powell, J; Neves, W.A; Ozolins, E y H.M, Pucciarelli. (1999) “Afinidades biológicas extracontinentales de los dos esqueletos más antiguos de América: implicaciones para el poblamiento del Nuevo Mundo”, Antropología Física Latinoamericana, 2: 7-22.
- Piló, L.B e Neves, W.A. (2003) “Novas datações 14C (AMS) confirmam a tese da coexistência do homem com a megastofauna pleistocênica na região cárstica de Lagoa Santa, MG”. Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Espeleologia. SBE.
- Sergio Pena et al. (2000) Retrato Molecular do Brasil. Ciência Hoje. Vol. 27, nº 159.
- Victor Acuña Alonso. 2005. Antropología Física, Racismo y Antiracismo. Estudios de Antropología Biológica, Vol. XII. Conaculta. INAH. México.